



Ata da Sessão Ordinária Realizada dia 30 de abril de 2021

Aos **trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um**, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, em **Sessão Ordinária**, na sala de reuniões da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, referente ao mês de setembro, sob a presidência do Sr. **José Francisco Ribeiro da Encarnação** e secretariada pelo Sr. **Luís Miguel Neves Sebastião** e pela Sr.ª **Patrícia do Espírito Santo Manuel**, em cumprimento do preceituado no artigo n.º 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Encontravam-se presentes no início da sessão, além dos membros da Mesa, os seguintes membros eleitos pelo PS, o Sr. **Carlos Manuel da Silva Caetanita**, o Sr. **José Manuel Joaquim**, a Sr.ª **Matilde Maria Colaço Pereira** e o Sr. **Gabriel Tomás Guerreiro** e pelo PSD, o Sr. **Duarte Manuel Palma Rodrigues** e o Sr. **Rui Manuel Guerreiro Palma**; --- O senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, dando as boas-vindas a todos os presentes. Seguidamente informou que a Sr.ª **Sónia Colaço** e o Sr. **Élio Cabrita** que por motivos pessoais não puderam comparecer à reunião e leu as justificações que ambos enviaram por e-mail e referiu que foi pedida a sua substituição, pelo Sr. **José Manuel Joaquim** e pelo Sr. **Rui Palma**, agradecendo a sua presença; ----- Da presente sessão constou a seguinte ordem de trabalhos: -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

A.1. Votação da ata da reunião anterior; -----

A.2. Expediente; -----

A.3. Intervenções. -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

B.1. Informação sobre a Prestação de Contas do Ano de 2020; -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.3. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA: -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta; -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

A.1. Votação da Ata da reunião anterior; -----

- Depois de lida a ata da Sessão Ordinária anterior, a **Ata n.º 03/2020**, de 25 de novembro de 2020, foi submetida a votação e foi aprovada com 6 votos a favor e 3 abstenções, por parte dos senhores **Luís Sebastião**, **José Joaquim** e **Rui Palma**, por não terem estado presentes na reunião; -----

A.2. Expediente; -----

- O Sr. Presidente informou que não houve expediente; -----

A.3. Intervenções; -----

- O Sr. Presidente perguntou se alguém queria intervir e após aceitar as inscrições deu a palavra ao Sr. **Gabriel Guerreiro**; -----

- Interveio o Sr. **Gabriel** que deu as boas-vindas a todos os presentes e disse que queria salientar alguns pontos positivos que observou nos últimos dias, pois como anda nos CENSOS anda mais próximo das aldeias e vê melhor como estão as situações.

Em primeiro lugar sobre as janelas da Casa Mortuária da Graça dos Padrões que foram substituídas pois as que lá estavam já eram antigas, tinham mais de 20 anos e já precisavam de ser substituídas. Outro ponto foi a situação resolvida pela Junta de Freguesia que andou a cortar as ervas em volta em redor das aldeias, nomeadamente na Graça dos Padrões no Monte das Mestras nos Corvatos, na Caiada e referiu que a única localidade onde não havia ido tinha sido às Fontes Ferrenhas e que nas outras viu que estavam mais ou menos. A única situação que viu mais complicada foi no Monte da Vinha em que tinha muita erva ainda acumulada e nos Gorazes também, mas no geral parece estar um trabalho bem feito. Outra coisa que referiu foi que, principalmente na Graça dos Padrões e na Semblana, a estrada tem muitos buracos devido ao grande fluxo de trânsito. Fazia falta limpar aquelas pedras pois também se torna perigoso para quem anda na estrada. Disse que também continuam a ver-se algumas ervas em algumas ruas e algumas também têm lixo acumulado e que devia ser resolvido; -----

- Interveio a Sr.ª Matilde Pereira dizendo que se deve agradecer também a limpeza da escola. Os sapadores foram limpar e o pessoal da Junta foi tirar o lixo e entulho. Disse que toda a gente fala que é dos caçadores, mas que isso não funciona assim. É utilizada por todos quando faz falta. Os caçadores é que a limpam, pintaram e arranjaram. Mas cada vez são menos e aquilo foi-se degradando e estava cheio de mato. Depois de falar com a Sr.ª Vereadora, ela esteve no local com a engenheira Anabela, mandou limpar e depois a Junta foi tirar o mato e nem parecia o mesmo espaço; -----

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues cumprimentando todos e disse que esse era um dos assuntos que queria falar pois viu uma conversa no Facebook sobre Problemas numa escola. Referiu que as escolas estão cedidas e os caçadores não pagam nada por utilizar o espaço então podem muito bem contribuir com as pinturas e limpeza pois muitos outros Caçadores pagam as suas sedes, alugadas ou compradas, e gastam dinheiro do bolso deles, sem colaboração das Juntas de Freguesias, para manterem os espaços em condições para poderem usufruir. Seguidamente falou do que diz ter mais conhecimento, que é das Fontes Ferrenhas, pois é onde vai mais vezes. Disse que já depois dos rapazes andarem lá a cortar as ervas, como ele tem uma roçadora, andou a cortar algumas ervas em cercas privadas e depois acabou por dar uma volta pela aldeia e viu que entre o alcatrão da estrada e as paredes das casas ficaram muitas ervas, algumas com mais de meio metro de altura. Disse que estava a falar de casas de pessoas idosas, muitas delas com mais de 70 anos e que não tem condições de fazer sozinhas. Referiu que já que se ajudam caçadores também se devia ajudar mais estas pessoas na limpeza das ervas. Falou noutra situação que o Sr. Gabriel Guerreiro havia referido, que é sobre a pintura das estradas. Disse que hoje foi ao Algarve e na estrada do Malhão não há um risco nem no meio nem nas bermas, o que torna a estrada mais perigosa principalmente à noite. Referiu saber que é competência da Câmara, mas que a Assembleia podia comunicar o pedido, pois é importante a manutenção das estradas pela segurança da população. Falou noutra coisa que também é da competência da Câmara, mas que acha que se podia transmitir para tentar que se resolva o problema. É sobre os contentores do lixo junto à Igreja em que há algumas semanas para cá tem reparado que principalmente ao domingo à noite, forma-se ali uma lixeira que é uma coisa horrível e quando está vento espalha o lixo por todo o lado. Diz que não dá culpa à Câmara, diz saber que é falta de civismo da população, pois as pessoas quando vão despejar o lixo e os contentores estão cheios podiam deslocar-se o outro lado e não o fazem, metem-no ao lado dos contentores e depois vêm os cães, os gatos e o vento espalham tudo. É mesmo um caso de saúde pública. A câmara não tem culpa da falta de civismo das pessoas, mas tem que tentar resolver o problema que é uma questão de saúde pública, colocando mais contentores ou limpando mais vezes ou até multando quem deixa o lixo no chão. Acha que deve ser tomada uma

atitude para resolver o problema. Depois perguntou como está a avançar o projeto das Fontes Ferrenhas e por fim quis saber sobre o inventário; -----

- Interveio o Sr. Presidente que queria deixar umas palavrinhas sobre os assuntos falados nas intervenções. Sobre a inexistência de pintura em algumas estradas que é algo que deve ser resolvido por uma questão de segurança rodoviária. Referiu uma estrada que nunca teve e que devia ter, que é a da Semblana para a Graça dos Padrões, outra que já teve, mas praticamente não se vê, que é o acesso à Corte Zorrinho, que são estradas com bastante trânsito e que precisam urgentemente de sinalização. Referiu que quer deixar escrito em Ata que irá ser feito um ofício com o pedido à Câmara, de forma que a mesma, o mais urgente possível, possa tentar resolver estas situações. Com relação ao lixo em vários pontos da União das Freguesias, como havia referido o Sr. Duarte Rodrigues, são coisas que não competem à União das Freguesias e única coisa que se pode fazer é enviar o pedido por escrito a Câmara municipal; -----

- O senhor Duarte Rodrigues pediu para interferir novamente e falou de uma publicação que viu nas redes sociais que o presidente da Câmara de Mértola teve uma reunião com o ministro Pedro Nuno Santos, em que diziam que ia haver uma intervenção na estrada de Serpa para Mértola. Disse que comentou a publicação dizendo que podia ser de Almodôvar para Serpa, passando por Mértola, porque toda ela tem falta de manutenção. É uma estrada nacional e não é responsabilidade das Câmaras, mas que as Câmaras poderiam unir esforços para tentar que fosse intervencionada pois está muito degradada.

- Interveio o Sr. Presidente e disse que também a estrada de Almodôvar para Castro precisa ser arranjada pois também já precisa e como de Aljustrel para Castro tem tapete novo ainda se nota mais andar de Almodôvar para Castro. Como choveu muito este inverno a estrada ainda ficou pior, mas ainda bem que choveu, pois, faz sempre falta; --

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que já que promovem a Estrada Nacional 2 convém estar em condições; -----

- O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Domingos Romba;

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que conforme saiu na Lei do Orçamento do Estado para 2021, o N.º 2 do artigo 132.º da Lei n.º 75-B/2020, refere que na administração local, a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2020, pode ser efetuada até 31 de maio de 2021, considerando os atrasos na implementação do novo sistema contabilístico. No N.º 7 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, alterado pela Lei n.º 13-B/2021, de 5 de abril, preconiza que para efeitos do disposto no N.º 2 do artigo 132.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para 2021 a Prestação de Contas nas reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos das autarquias locais previstas para o mês de abril pode realizar-se até dia 30 de junho de 2021. Referiu que falou com o senhor Presidente e que decidiram mutuamente realizar a reunião na mesma porque gosta de saber quais são os problemas da freguesia, para tentar resolvê-los. Também referiu que a Câmara só vai fazer em junho. Disse que o inventário da Junta está a ser efetuado, que estiveram todo o dia anterior na sede, duas pessoas a tratar do mesmo e que no dia 10 vão para a Delegação na Semblana. Não pode mais cedo porque tem estado em obras de requalificação. Está a fazer os possíveis para em vez de ser até 30 de junho que seja até 30 de maio e que em princípio, a próxima reunião da Assembleia será no dia 8 de junho, para apresentação da Prestação de Contas de 2020 e o Inventário. Depois falou sobre um projeto muito importante, no qual o Governo está a trabalhar, que é sobre anticorrupção nas autarquias. Referiu que agora as câmaras e as freguesias têm de enviar, de dois em dois ou três em três meses, os saldos das autarquias, para assim haver um maior controlo e evitar a corrupção e disse que era uma coisa que devia ter sido feita desde sempre. A seguir falou nas pedras da Estrada da Graça dos Padrões

para a Semblana e referiu que vai enviar um ofício com o pedido para a Câmara Municipal pois é da competência da mesma; -----

- Interveio o Sr. Gabriel Guerreiro e disse que já tinham tapado os buracos com alcatrão e que o que ficou foi a gravilha, aquelas pedras que devem que ser limpas; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba e falou na limpeza das ervas das Fontes Ferrenhas e referiu que vai falar com quem lá andou para ir fazer as coisas como deve ser. Referiu que houve pessoas que disseram que o trabalho estava bom; -----

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que onde eles cortaram estava ótimo, mas as partes em que eles não mexeram, junto às paredes, algumas ervas têm mais de meio metro de altura; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba referindo que tem batalhado muito com relação às estradas, inclusive da Estrada Nacional 2, pois há muitas partes que precisam. Depois falou sobre o lixo e disse que concorda que eventualmente se possam passar coimas a quem deixa o lixo fora dos contentores porque o problema disto tudo é a falta de civismo das pessoas; -----

- Interveio o senhor presidente dizendo que com as redes sociais, o Facebook e o site da União, que se podia elaborar uma campanha de consciencialização com fotos chocantes, como se vê nos maços de tabaco, porque não se pode multar as pessoas, por não serem autoridades e seria uma maneira de tentar fazer com que as pessoas mudassem os seus hábitos; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que a Junta não tem essa responsabilidade e o que se pode fazer é enviar um ofício à Câmara com essa sugestão e a Câmara tem que atuar sobre este problema, porque é muito mau e é uma questão de saúde pública. Depois referiu que atrás do Centro Cultural da Semblana, as pessoas até colchões deitam ao lado dos contentores e muitas vezes tem que ir o carro da Junta de Freguesia para levar tudo para a lixeira; -----

- Interveio Luís de Sebastião dizendo que o serviço que antes funcionava bem, agora por causa da pandemia deixou de funcionar. A câmara fazia a recolha de monos, mas agora tem estado parada como é normal; -----

- Interveio o senhor Carlos Caetanita referiu que até na ribeira, as pessoas vão jogar todo o tipo de lixo ao pé da ETAR, desde móveis, camas, todo o tipo de lixo; -----

- Interveio o senhor Domingos Romba dizendo que o Projeto de requalificação das Fontes Ferrenhas já está pago. São cerca de **180.000,00€** (cento e oitenta mil euros). Falou que há uma Cooperação entre a Câmara e a Junta de Freguesia. Vai ser efetuado um concurso para a obra, mas que é um processo demorado e que leva o seu tempo até à obra em si começar a ser realizada; -----

B.1. Informação sobre a Prestação de Contas do Ano de 2020; -----

- Interveio o senhor Presidente referindo que acerca deste ponto, que todos os membros receberam a informação da DGAL, sobre esta matéria. Resumindo um pouco o que está escrito, disse que devido ao estado de emergência e à pandemia que estamos a atravessar no último ano, foi decidido pelo Governo que a Prestação de Contas do Ano de 2020, poderia ser feita até dia 31 de maio. Referiu que a resposta da DGAL ao pedido de informações foi a seguinte. Diz que a Prestação de Contas do ano 2020 poderia ser feita a 31 de maio. Em suma, em matéria de apreciação e aprovação dos documentos da Prestação de Contas, considerando as disposições legais supramencionadas, os prazos são ajustados de acordo com seguinte: -----

a) Aprovação das contas, por parte do Órgão Executivo, podem ocorrer até 31 de maio;

b) Apreciação e votação das Contas, por parte do órgão deliberativo, poderá ocorrer até 30 de junho; -----

c) O envio da Prestação de Contas ao Tribunal de Contas, poderá ocorrer até 30 de junho; -----

d) A reunião ordinária de abril não será de realização obrigatória, devendo, no entanto, realizar-se caso outros assuntos assim o justifiquem; -----

- Continuou referindo que foi decidido pelo Executivo e pela Mesa da Assembleia, neste caso pelo próprio Presidente, que fariam na mesma uma reunião, mas sem a Prestação de Contas. Disse que o conselho da DGAL foi que se adiasse a deliberação sobre a mesma, para dar tempo de fazer as coisas como deve ser cumprindo os prazos. E será presente na próxima reunião do Executivo será no dia 25 de maio e disse que a da Assembleia será, em princípio, no dia 8 de junho. Então foi decidido que a reunião da Assembleia de junho que normalmente é no final do mês será antecipada para meados do mês de forma que se possam apreciar e votar a Prestação de Contas do Ano 2020 de forma a tornar viável o seu envio para o Tribunal de Contas, antes de acabar o prazo. - Interveio o senhor Domingos Romba dizendo que a Câmara só fará a reunião em junho e que a presente reunião, poderia não ter sido feita, por não ser obrigatória. Mas entre os Presidentes, do Executivo e do Deliberativo, foi resolvido efetuar na mesma a reunião e trocar algumas ideias de assuntos que necessitem ser falados, quer sobre os problemas e quer sobre as coisas boas que nossa freguesia tem; -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Domingos Romba; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba referindo que quando a Situação Financeira foi elaborada, no dia 27 de abril, não havia dívidas a fornecedores e que já haviam falado nalguns dos pontos da Situação Financeira e que de resto estava tudo explicado no documento, com toda a transparência. Disse que se alguém tivesse dúvidas, que estava ali para as esclarecer. Referiu que o técnico da contabilidade diz que quase nenhuma Junta de Freguesia apresenta os extratos das contas na reunião da Assembleia. Mandam o saldo da Situação Financeira e das dívidas a fornecedores, mas de resto não mandam mais nada. Falou na transparência com relação à informação e referiu que sempre gostou disso. Referiu que o saldo é de **68.398,80€** (sessenta e oito mil, trezentos e noventa e oito euros e oitenta cêntimos). Disse que está tudo explicado e que se tiverem dúvidas para perguntarem; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Rui Palma que pediu para intervir; -----

- Interveio o senhor Rui Palma dizendo que tinha uma dúvida. Referiu que já estava afastado destas situações há algum tempo, mas sempre consegue perceber alguma coisa. Disse que segundo percebeu a Junta de Freguesia tem duas contas bancárias e diz que os valores que estão na Situação Financeira não coincidem com o valor total. Disse que segundo as contas dele o valor total anda à volta de **50.000,00€** (cinquenta mil euros) que é menos cerca de **18.000,00€** (dezoito mil euros) do valor total; -----

- Interveio o senhor Luís Sebastião dizendo que noutra folha estava outra conta, outro extrato; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que o Sr. Rui Palma tem razão, parece ter havido uma falha técnica na realização da Situação Financeira, mas que vai tentar resolver para esclarecimento dos membros; -----

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que deve ter falhado alguma coisa sim, porque nas transferências o nome dele não está e ele recebeu a notificação em como recebeu o pagamento da reunião anterior, portanto o nome dele era para estar no extrato. A seguir perguntou sobre um pagamento à Casa Senna; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que foi para colocar um pavimento no Parque Infantil da Corte Zorrinho para as crianças não se magoarem. É também para a Graça

dos Padrões, no cantinho da escola e também para a Escola Primária das Guedelhas. São pisos em borracha que já estão comprados e guardados no armazém para que, assim que houver oportunidade serem colocados; -----

- Interveio o Sr. Rui Palma dizendo que continuava sem perceber o extrato da Situação Financeira; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que confia plenamente na contabilidade e perguntou se queriam que chamasse a funcionária responsável, ao que todos os membros responderam que não era necessário. O Sr. Domingos admitiu que pode ter havido um engano e vai pedir para que seja retificado e assim que estiver, o mesmo será enviado a todos os membros por e-mail; -----

B.3. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que todos os membros devem ter visto, pois foi enviado pelo e-mail o Relatório de Atividades da Junta de Freguesia dos últimos meses, datado desde a reunião anterior até à atual. Referiu que nem tudo é passível de estar no Relatório, mas a maior parte das obras feitas estão retratadas no documento. Disse que se houver alguma dúvida por parte de algum dos membros que poderão efetivamente ser esclarecidas pelo Sr. Presidente do Executivo, a quem seguidamente passou a palavra; -

- Interveio o Sr. Domingos Romba explicando que está tudo no documento e se alguém precisar de algum esclarecimento pode perguntar; -----

- Interveio o Sr. Rui Palma querendo falar de um pormenor que as pessoas comentam cada vez que vão ao cemitério da Graça dos Padrões. Disse que se está a acumular entulho no cemitério e que este devia ser retirado de lá pois parece mal; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que não sabe há quanto tempo está lá o entulho e disse que tem que ser a máquina pequena da Junta, para conseguir entrar lá dentro e tirar o entulho. Falou também já foi dado o trabalho a uma empresa para cortar as árvores do Cemitério, pois já há alguns anos que se têm batalhado para isso, porque as árvores estão a prejudicar o cemitério porque os pássaros que se abrigam nas mesmas sujam as campas e acabam por as degradar. Estão a pensar fazer também outra coisa, que é cimentar o pavimento, colocando as sepulturas ao centro e cimentar à volta, na parte de baixo que já estão lá poucas sepulturas vazias. Disse que outra coisa que foi feita, foi que numeraram os gavetões; -----

- Interveio a Sr.ª Matilde Pereira dizendo que sempre tiveram problemas com os pássaros nas árvores do cemitério, mas como o último ano nunca tinha acontecido. Referiu que são milhões de pássaros e que dão cabo de tudo. Disse que mesmo com muito cuidado com a situação, estão lá tantos pássaros que não se consegue controlar. Disse que é uma coisa fora do normal. Falou que algumas pessoas podem não concordar em cortar os pinheiros, mas eles têm que se cortar, pois, estão a fazer mais mal que bem; -----

- Interveio o Sr. Rui Palma disse que quando foi Presidente, ele entrava com o Dumper da Junta de Freguesia dentro do cemitério, portanto podem fazer o mesmo e tirar de lá o entulho; -----

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que quando se cortarem as árvores do lado de dentro do cemitério, podem semear-se outros tipos de árvores do lado de fora. Diz também que nos últimos anos se têm cortado muitas árvores e que as árvores fazem falta;

- Interveio a Sr.ª Matilde Pereira dizendo que outro problema que também existe no cemitério é que, as pedras de algumas campas foram tiradas e nunca mais voltaram ao sítio, ficando abandonadas, algumas delas há mais de 20 anos; -----

- Interveio novamente o senhor Duarte Rodrigues dizendo que não é só no cemitério da Graça dos Padrões é também em Almodôvar e em todo o lado. As pessoas compram as campas, depois os anos vão passando e essas pessoas que compraram também morrem

bem como os familiares e acabam por ficar abandonadas. Depois referiu que há localidades em que, em vez de ser uma compra definitiva, alugam-se as campas por alguns anos e se passado o prazo, ninguém as pagar e ninguém reclamar a posse das mesmas, retiram-se as ossadas e alugam-se novamente, dizendo que acha que faz todo o sentido que seja assim, para evitar o estado de abandono; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que conhece vários colegas Presidentes de Juntas de Freguesia em que, nas suas Freguesias as pessoas são obrigadas a tratar das campas; -----

- Interveio o Sr. Duarte Rodrigues dizendo que as pessoas são obrigadas enquanto estão vivas e depois quando acabam por falecer e os familiares, acabam por ficar abandonadas e devia tentar-se evitar essas situações; -----

- Interveio o Luís Sebastião dizendo que poder-se-á eventualmente contactar os familiares e emitir uma ordem de pagamento, notificá-los e dando-lhes um prazo e se não cumprirem esse prazo, nessa altura poder-se-ão retirar as ossadas e reutilizar as covas, mas também disse que é uma questão delicada para as famílias. Disse também que até mesmo os funcionários da Junta, poderiam colocar as pedras nas campas. Falou da falta de cuidado de quem vai fazer essas coisas e que deixam o lixo espalhado e acabam por sujar as campas do lado e as pessoas agora cada vez se deslocam menos ao cemitério e parece estar num estado de abandono; -----

- A Sr.ª Matilde disse que o problema não é o da limpeza, o problema é o abandono das pedras. Os familiares tiram as pedras e já não voltam a colocar, abandonando-as ali e ficando a dar mau aspeto. Falou que as pessoas por enquanto ainda não começaram a utilizar gavetas e que por enquanto ainda tem espaço e aproveitou para agradecer ao senhor que cede o terreno para o cemitério, sem cobrar nada. Disse que se devia dar um agradecimento de vez em quando e se alguma vez o senhor precisar de alguma coisa que devia-se fazê-lo porque ele faz muito e falou que por exemplo podiam cortar as ervas no caminho para a casa desse senhor; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que concorda com o agradecimento ao senhor, pois é de louvar a sua atitude; -----

B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta: -----

- Feita a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

FECHO: - Nada mais havendo a tratar, pelo **Sr. Presidente da Mesa** foi declarada encerrada a sessão n.º 01/2021 (2017-2021) eram **22:35h** do dia 30 de abril de 2021. -- Para constar nos fins consignados no n.º 2.º do art.º 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata da sessão, que depois de aprovada, vai ser assinada. E eu, Ana Lúcia Romba Oliveira, Assistente Operacional, a secretariei, a redigi e subscrevo. -----

A Mesa,

O Presidente,


- José Francisco Ribeiro Encarnação -

1ª Secretário,

- Carlos Manuel da Silva Caetanita -

2ª Secretária,

- Patrícia do Espírito Santo Manuel -

Assistente Operacional,

- Ana Lúcia Romba Oliveira -